

GUIA COMPLETO DO IPVA 2022: O QUE MUDOU?

GRINGO



3 INTRODUÇÃO

4 ENTENDA O QUE É IPVA

11 SAIBA COMO FUNCIONA A
VARIAÇÃO DE CUSTO

14 DESCUBRA OS PRINCIPAIS PONTOS
DE ATUALIZAÇÃO PARA 2022

18 CONFIRA COMO PAGAR O
IPVA 2022 DO SEU CARRO

22 CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

Para muitos, o **Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)** pode ser mais um daqueles tributos que os contribuintes pagam porque têm que pagar, mas não sabem como é calculado nem para onde ele é destinado.

Só que, ao mesmo tempo, esse é um assunto que está na boca do povo. **Afinal, há no Brasil [107.948.371 veículos](#)**, entre automóveis, motocicletas e outros tipos, segundo dados de 2020 divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Não importa se você está no grupo dos que pagam o IPVA, mas não conhecem muito bem o imposto, ou se já tem algum conhecimento, mas gostaria de se informar mais: com este e-book, você entenderá de uma vez por todas o que é IPVA, como ele é calculado, opções para pagamento e mudanças esperadas para 2022.

Vamos ao que interessa, amiga e amigo motorista? Boa leitura!

ENTENDA O
QUE É IPVA



Antes de partirmos para questões mais práticas, como o cálculo do IPVA, explicamos aqui neste capítulo o que é esse imposto e qual é a sua importância, incluindo riscos ao não pagá-lo e os casos de isenção.

SIGNIFICADO DA SIGLA

Como mostramos no início do e-book, IPVA é a sigla para Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores. Ou seja, o simples fato de você ser proprietário de um veículo automotor que esteja dentro das categorias listadas já te torna automaticamente um contribuinte. Portanto, não há como fugir dele — a não ser, claro, nos casos de dispensa do pagamento, sobre os quais falaremos nos próximos capítulos.

O IPVA é um imposto estadual. Assim, cada estado define como e quanto cobrar. Contudo, você verá que há várias semelhanças Brasil afora.

IMPORTÂNCIA DO IMPOSTO

Você sabia que o IPVA **foi instituído no ano de 1986**? Antes disso, porém, havia outro imposto voltado aos veículos: a Taxa Rodoviária Única (TRU). Acontece que o valor arrecadado pela TRU se limitava apenas a investimentos no setor de transporte, o que não é o caso do IPVA.

Após o recolhimento do IPVA pelo estado, tanto ele quanto o município recebem parte da arrecadação. Mas como o dinheiro será aplicado?

Bem, isso cabe a cada estado decidir, de acordo com sua necessidade. Assim, o montante **pode ser destinado tanto a melhorias no próprio setor rodoviário quanto a outros** — saúde e educação, por exemplo —, ampliando as áreas beneficiadas.

RISCOS AO NÃO PAGAR O IPVA

Assim como o não pagamento de outros impostos gera consequências para o contribuinte, no caso do IPVA, **elas aumentam em valores e importância conforme o tempo de atraso**. Na sequência, mostramos alguns possíveis efeitos em caso de inadimplência.

- 1. Acréscimos moratórios:** cobrados ao dia, mas congelados ao atingirem determinada porcentagem — por exemplo, 20% no estado de São Paulo.
- 2. Juros:** cobrados ao mês e calculados sobre os acréscimos moratórios, assim como sobre os valores das penalidades, com base na **taxa Selic**.
- 3. Notificação de lançamento:** caso o IPVA não for pago até o vencimento, terá início um procedimento administrativo. Isso será feito por meio da emissão da Notificação de Lançamento, publicada no Diário Oficial. E aí, então, após 30 dias, se o proprietário do veículo não contestar a cobrança nem pagar o IPVA, o débito em aberto poderá ser liberado para inscrição em dívida ativa.





- 4. Inscrição em dívida ativa:** deixará o proprietário com o “nome sujo”, impossibilitando licenciamentos e transferências. Além disso, depois de feita a inscrição em dívida ativa, os juros de que falamos, que têm um teto, podem até dobrar.
- 5. Inscrição no Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados (Cadin) estadual:** registra pessoas — físicas e jurídicas — com obrigações vencidas e não pagas. Esse cadastro poderá ser consultado, por exemplo, para a concessão de determinados auxílios e incentivos fiscais.

Muita coisa pode acontecer, não é mesmo?

IMPORTANTE: apresentamos várias dessas informações em um contexto geral, mas, para saber exatamente o valor das taxas e porcentagens no seu caso, será preciso **consultar o que vale para o estado em que seu veículo está registrado**, certo? Como dissemos, são os estados os responsáveis pela emissão e cobrança do IPVA.

CASOS DE LIBERAÇÃO DO PAGAMENTO

Você pode estar se perguntando: beleza, se eu for proprietário de um veículo automotor, em toda e qualquer circunstância precisarei pagar o IPVA? A resposta é não. A lei estabelece situações que permitem a dispensa do pagamento e, mais uma vez, elas podem variar entre cada estado.

No geral, a liberação do pagamento está dividida entre isenção, imunidade e dispensa. Aqui, fazemos um apanhado de acordo com informações divulgadas nas secretarias da fazenda de estados variados, mas, se você se encaixar em alguma das categorias abaixo, será preciso verificar se o não pagamento na situação específica é válido no seu estado.

No caso da **isenção**, ela vale, por exemplo, para:

- táxi;
- mototáxi;
- condutores profissionais autônomos;
- pessoa com deficiência física, visual, mental severa ou profunda ou autista;
- veículo com valor histórico;
- veículo usado, com proprietário comerciante de veículos e que os use como mercadoria em sua atividade profissional;
- ônibus ou micro-ônibus usado para transporte urbano ou metropolitano;
- veículos a partir de determinado ano de fabricação — a depender dos estados. A maioria deles oferece isenção na faixa dos 15 anos, mas há outros que vão de 10 a 20;
- máquinas para uso na agricultura;
- máquinas para uso na construção civil;
- veículos terrestres com motor de potência inferior a 50 cilindradas.





Já na **imunidade** entram:

- entidades e pessoas com direito a tratamento diplomático;
- veículos ligados a partidos políticos, órgãos públicos federais, estaduais e municipais;
- veículos de sindicatos;
- veículos de instituições educacionais — sem fins lucrativos;
- veículos de instituições de assistência social — sem fins lucrativos;
- veículos de templos de qualquer culto.

Por último, há a **dispensa**, que envolve situações de perda da propriedade, como:

- furto;
- roubo;
- baixa permanente;
- leilão do veículo como sucata;
- desaparecimento do veículo;
- perda total;
- arresto, sequestro, penhora, apreensão judicial ou apreensão administrativa.

No caso da isenção por ano de fabricação, o que vale especificamente para cada estado atualmente (2021) é:

- **Roraima e Amapá** — veículos a partir de **10 anos**;
- **Tocantins, Mato Grosso do Sul, Pará, Amazonas, Rondônia, Ceará, Bahia, Maranhão, Paraíba, Piauí, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal** — veículos a partir de **15 anos**;
- **Mato Grosso** — veículos a partir de **18 anos**;
- **São Paulo, Alagoas, Paraná, Rio Grande do Sul, Acre** — veículos a partir de **20 anos**;
- **Santa Catarina** — veículos a partir de **30 anos**;
- **Minas Gerais** — veículos a partir de **30 anos**, mas apenas para os que têm **placa preta**.



IMPORTANTE: há situações em que a liberação do pagamento é automática, como o ano de fabricação do veículo mesmo (exceto Minas Gerais). Já em outras, para consegui-la, será preciso que você faça uma **requisição nos órgãos competentes**.

Além disso, alguns estados oferecem descontos para quem é proprietário de carros elétricos e híbridos, uma forma de incentivar o uso de veículos menos poluentes.



SAIBA COMO
FUNCIONA A
VARIAÇÃO
DE CUSTO

A pergunta que não quer calar: como o valor do seu IPVA é calculado? Resumidamente, com base no **valor venal do veículo**. Achou o nome estranho? Então, o valor venal nada mais é do que uma estimativa feita para certos bens, como imóveis e veículos automotores.

No caso dos veículos usados, o valor venal terá como base a [Tabela Fipe](#), elaborada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). E é por essas e outras que o custo do IPVA pode ser tão variável. Veja só alguns dos critérios:

- alíquota de cada estado — **costuma ir de 1% até 4%**, a depender, entre outros fatores, do tipo de veículo;
- situação do veículo — **novo ou usado**;
- tipo(s) de combustível usado(s);
- modelo do veículo;

- ano de fabricação do veículo;
- local de fabricação do veículo — **nacional ou estrangeiro**.

Ok, então como fico sabendo exatamente o valor do IPVA para meu veículo?

1. Descubra o valor venal do veículo que já tem ou pretende adquirir.
2. Descubra o valor da alíquota do estado de registro do veículo.

Certo. Suponhamos, então, que **(1) seja R\$ 35.000,00 e (2) seja 3%**. Qual seria o valor de IPVA a ser pago? Moleza: multiplique um pelo outro e depois divida o resultado por 100. No nosso exemplo:

$$35.000,00 \times 3 = 105.000,00 \% 100 = 1.050,00.$$

Portanto, **o valor do IPVA seria de R\$ 1.050,00**.



Saiba que alguns estados disponibilizam — geralmente, nos respectivos sites de suas secretarias da fazenda — ferramentas que calculam o IPVA para você. Para isso, pedirão a placa do veículo e o código do Registro Nacional de Veículos Automotores (**Renavam**), constante do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (**CRLV**).

Mas também há formas mais simples de obter essa informação, como por meio da [consulta por aplicativos](#).

ATENÇÃO: se você adquirir um veículo no meio do ano, por exemplo, o imposto será calculado proporcionalmente ao número de meses restantes — incluindo o mês do registro em seu nome.

DICA: está pensando em comprar um veículo? Consulte o valor esperado de IPVA para ele. Assim, você já pode calcular o quanto do seu orçamento será destinado ao imposto. Afinal, isso também pode pesar na sua decisão, não é verdade?



DESCUBRA OS
PRINCIPAIS PONTOS
DE ATUALIZAÇÃO
PARA 2022



Comentamos diversas vezes que o IPVA é um imposto estadual e que, naturalmente, terá diferenciações entre um estado e outro. Isso vale também para as atualizações.

Como você verá, **alguns estados trazem novidades para o próximo ano, enquanto outros não**. Mas uma coisa é certa para o território nacional como um todo — o que não agrada os proprietários de veículos, mas é uma realidade sobre a qual precisamos falar —, o IPVA ficará mais caro.

Talvez você tenha percebido o quanto o valor dos veículos aumentou no ano de 2021 devido à escassez de matérias-primas e à alta do dólar, entre outros motivos.

Com a falta de materiais, muitas montadoras diminuíram/encerraram suas produções, gerando uma grande fila de espera. E o que isso gera como consequência? Aumento na procura por usados, assim como a alta de preços.

Para você ter uma ideia, os valores da Tabela Fipe, que até então serviam como base de cálculo, atualmente estão defasados com relação ao que se cobra de fato. **Os valores podem chegar a até mais de 30%!**

No entanto, a alta não se limita aos usados, não. Veículos novos também tiveram seus preços elevados, já que as montadoras produziram menos, mas precisaram pagar mais pelos insumos — devido à escassez de materiais que comentamos.

E, como sabemos, o IPVA é diretamente afetado por fatores como esses. Logo, **veículos mais caros = IPVA mais caro**.

Embora essa notícia não seja animadora, é verdade, pelo menos sabemos que há opções atualmente que facilitam e muito o pagamento do imposto.



Agora uma **notícia animadora para os proprietários de motos:** a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, em novembro de 2021, um projeto de lei que permitirá a isenção de motocicletas de até 150 cilindradas. Os passos seguintes são o projeto ser analisado pelo plenário e receber a sanção presidencial.

Além dessas atualizações gerais, confira a seguir o que alguns estados trazem de novidade.

- **(Alagoas):** é possível usar os créditos do programa Nota Fiscal Cidadã (NFC) para pagamento do IPVA 2022. O prazo para requisição é do dia 1 a 31 de dezembro de 2021.
- **(Amazonas):** em agosto de 2021, foi aprovado na Assembleia Legislativa do Amazonas um projeto de lei que proíbe a apreensão de veículos que estão em débito com o IPVA — válido para operações envolvendo o Departamento de Trânsito (DETRAN) do estado.



- **(Distrito Federal):** tanto o IPTU quanto o IPVA de 2022 poderão ser parcelados em até seis vezes. Além disso, o desconto para pagamento à vista aumentou de 5% para 10%.
- **(Mato Grosso):** consumidores cadastrados no programa de notas do estado terão desconto no IPVA 2022, no valor de até R\$ 100,00. A nova modalidade provavelmente começará a valer após a publicação da regulamentação da Lei 11.586.
- **(Mato Grosso do Sul):** para o IPVA de 2022, o estado estabeleceu a isenção no pagamento do imposto aos veículos com mais de 15 anos de fabricação. Também reduziu a alíquota — de 2% para 1,5% no caso de caminhões e ônibus. E de 3,5% para 3% para carros.
- **(Minas Gerais):** há um projeto de Lei (3.278/21) na Assembleia de Minas Gerais que propõe o congelamento do IPVA 2022, usando, para isso, a tabela de 2020. A indicação é de que a lei valha para veículos nacionais usados.
- **(Pará):** no estado, o pagamento adiantado garantirá descontos de 15%, 10% e 5% — respectivamente, nos casos em que o contribuinte não tiver sofrido multas nos últimos dois exercícios, apenas no último exercício e nas demais situações.
- **(São Paulo):** a cobrança do IPVA para carros de pessoas com deficiência (PCDs) voltará em 2022 no estado. Desde o início de 2021, o pagamento para essa faixa foi suspenso, com validade até o final de dezembro do mesmo ano. No entanto, segundo a Lei Estadual 17.293/2020, condições de deficiência física severa ou profunda que permitam a condução por meio de veículo adaptado dão direito à isenção.

OBSERVAÇÕES: outros estados também usam programas de desconto com notas e outros tipos de abatimentos, mas o prazo para adesão em 2021 já se esgotou. Destacamos também que, nos casos de projetos de lei, é preciso acompanhar o andamento das propostas, pois pode haver alterações no decorrer do processo ou o projeto nem sequer ir para frente.



CONFIRA COMO
PAGAR O IPVA 2022
DO SEU CARRO



Aqui, mais uma vez, teremos diferenciações de estado a estado. No entanto, na maioria deles, será possível fazer o pagamento à vista ou a prazo — no geral, em até três vezes. Mas atenção: para conseguir efetuar o **parcelamento, a primeira parcela deverá ser paga até a data do vencimento.**

Tá, e se o seu vencimento cair no final de semana ou feriado? Nesse caso, você poderá fazer o pagamento até o próximo dia útil, permitindo o parcelamento e evitando a cobrança de acréscimos legais.

Pontos como formas de cobrança e calendário também são definidos por estado, geralmente por suas respectivas secretarias da fazenda. De maneira geral, porém, as datas de vencimento costumam acompanhar o dígito final da placa do veículo — **com o dígito 1 pagando primeiro e o 0, por último.**

O IPVA normalmente pode ser pago em quaisquer dos meios a seguir, usando o código Renavam:

- **app do Gringo** — dá para pagar por cartão de crédito, transferência bancária e boleto;
- **rede bancária autorizada** — guichê de caixa, autoatendimento, internet banking, débito agendado);
- **casas lotéricas.**

IMPORTANTE: alguns estados ainda oferecem o pagamento parcelado via cartão de crédito, por meio de empresas conveniadas. Além disso, há hoje uma forma de pagar via aplicativo que reúne outras funções úteis ao motorista (vamos falar sobre isso daqui a pouquinho).



PAGAMENTO PARCELADO OU À VISTA

A sua opção dependerá em especial do momento financeiro pelo qual está passando. Se tem um dinheiro guardado sem destino imediato, o melhor mesmo é usá-lo para pagar o IPVA de uma só vez, pois, além de se “livrar” dessa obrigação, você terá um **desconto para pagamento à vista**.

Já pensou que você poderia ter esse **dinheiro disponível com um planejamento** feito com mais antecedência? Por exemplo, se pensar sobre o início de 2022 e o IPVA 2023, terá uma noção do valor a ser gasto, reservando uma grana por mês para esse imposto. Assim, terá o valor integral na hora de pagar e poderá obter o desconto.

Porém, se você está apertado ou essa reserva afetaria seus compromissos mensais, então, a saída ideal é o parcelamento. **O mais importante é buscar não atrasar o pagamento e, com isso, andar com o documento irregular.**



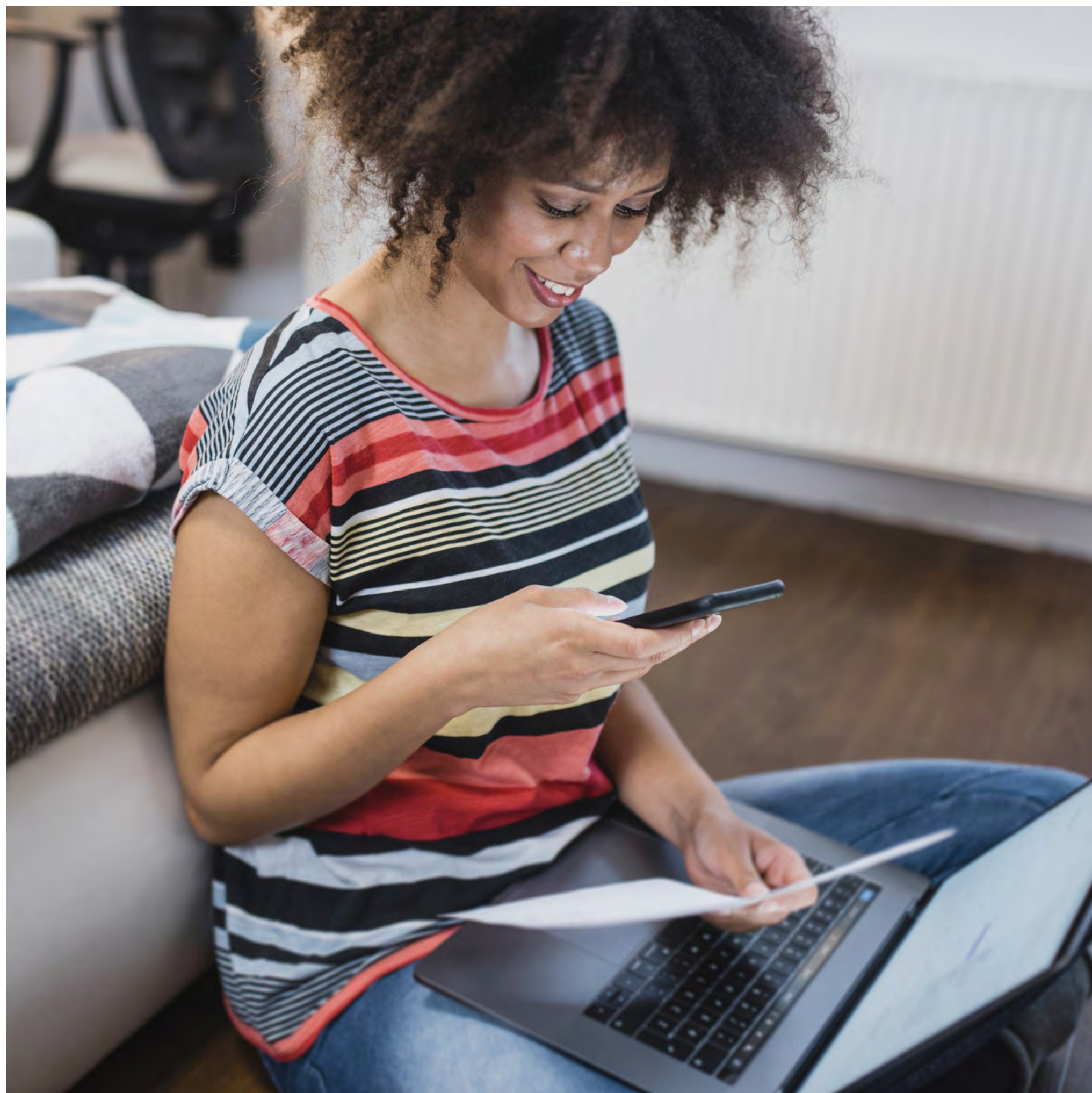
PAGAMENTO DE IMPOSTO EM ATRASO

Nessas situações, os estados — por meio de seus respectivos DETRANs ou outros órgãos competentes — disponibilizarão canais para que os motoristas consigam emitir suas guias com o valor atualizado da dívida.

Normalmente, será preciso informar a placa do veículo e, mais uma vez, o Renavam — perceba como esse código é importante para várias ações.

Alguns estados também possibilitam o parcelamento do débito em aberto.





COMO O GRINGO PODE TE AJUDAR

Quando se trata do nosso meio de transporte — e, para muitos, também um meio de trabalho — é sempre bom ficar ligado nos seus compromissos para rodar em dia. Agora, e se te dissermos que, **pelo [aplicativo Gringo](#), você consegue fazer isso?** Como? Nós te ajudamos a:

- monitorar suas multas e a pontuação da sua CNH gratuitamente — só usando CPF e placa do veículo;
- saber quais são os compromissos com relação ao seu veículo — IPVA, DPVAT, taxa de licenciamento — e também quando pagá-los;
- escolher a opção que mais cabe no seu bolso — cartão em até 12x, boleto, transferência;
- guardando seu novo CRLV digital diretamente no aplicativo — uma solução, por exemplo, para motoristas que já pagaram o licenciamento, mas não receberam o documento físico, aquele verdinho.

CONCLUSÃO

Neste e-book, passamos por muitas informações relevantes sobre o IPVA — a importância desse imposto, como calculá-lo, como pagá-lo, quais categorias estão dispensadas do pagamento, o que se esperar para 2022, além de outros assuntos.

Esperamos que o conteúdo tenha sido útil para você entender o que está pagando e por quê. Como pôde perceber, o IPVA não precisa ser um bicho-papão dos motoristas. É um imposto obrigatório que, **com planejamento e uso das ferramentas certas disponíveis atualmente, você poderá pagar com tranquilidade.**

GRINGO

o melhor amigo
do motorista

 @CHAMAOGRINGO